

## **APROVEITAMENTO GEMOLÓGICO DA GRANADA DO RIO JUCU, ESPÍRITO SANTO**

*Perobelli, E.C.<sup>1</sup>; Pereira, L.Y.C.A.<sup>1</sup>; Silva, B.L.<sup>1</sup>, Ferreira, P.D.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

**RESUMO:** Este trabalho apresenta maneiras de valorizar a granada que é rotineiramente descartada nos garimpos aluvionares de ouro e gemas coradas no Espírito Santo. A proposta inicial foi desenvolver peças com valor agregado tanto na gema quanto no design, viabilizando a utilização de minerais de baixo custo. A granada utilizada é proveniente de garimpos de ouro o Rio Jucu, em Viana (ES). Por se tratarem de amostras coletadas junto ao concentrado da extração de ouro em depósitos sedimentares recentes, os clastos são arredondados e bem selecionados com tamanho variando de 4 a 8 mm. A granada apresenta uma superfície polida sem uma cobertura oxidada, realçando nos cristais translúcidos e transparentes a cor vermelha e vermelha acastanhada. Minerais fraturados e com forma muito irregular foram descartados por conta da sua fragilidade e baixo aproveitamento gemológico. Para realçar a cor vermelha, foi escolhida uma lapidação facetada com um pavilhão mais raso, e para reduzir os custos formas com um número menor de facetas. Uma segunda maneira de aproveitar a granada foi a criação de agregados com resina transparente que permitiram confeccionar joias maiores e com uma textura inovadora no mercado. Para este procedimento foram selecionados cristais transparentes, de cor vermelha que foram acondicionados em um molde redondo e adicionada resina até que todo a granada fosse recoberta. Após a secagem o bloco foi serrado em fatias de 5 mm, 4 mm e 2 mm de espessura que permitiram a lapidação em cabuchão de peças em diferentes tamanhos. A espessura do agregado determinou a sua transparência e o destaque da cor, sendo que peças com mais de 4 mm de espessura não mostraram um resultado satisfatório. Por serem minerais de tamanho reduzido, a granada facetada foi utilizada como uma gema secundária para complementar o design da joia, agregando mais valor e beleza tanto à gema principal quanto à peça final. As joias confeccionadas utilizaram como gemas principais turmalinas, quartzo, topázio imperial e as granadas facetadas, realçando a cor dessas gemas icônicas para criar joias com um design único. Quanto às gemas lapidadas em cabuchão oriundas dos agregados com resina, devido ao seu maior tamanho e à textura granular foi possível a criação de novos designs e a utilização da granada como gema principal. Os resultados indicam que a partir de um design inovador e do uso em conjunto com outras gemas é possível incorporar minerais rotineiramente desprezados no já diverso arcabouço gemológico nacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** GRANADA, REAPROVEITAMENTO, JOIA.